COMARCA DE SÃO PAULO

FORO ESPECIALIZADO DA 1ª RAJ

2ª VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS RELACIONADOS À ARBITRAGEM DA 1ª RAJ PRAÇA JOÃO MENDES, S/Nº, São Paulo - SP - CEP 01501-900

Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às17h00min

SENTENÇA

Processo Digital nº: 1000385-29.2020.8.26.0260

Classe - Assunto Recuperação Judicial - Concurso de Credores
Requerente: Barone Indústria e Comércio e Importação Eireli

Juiz(a) de Direito: Dr(a). Andréa Galhardo Palma

Vistos.

Fls.1991/1993: Com razão a recuperanda. A decisão de fls.1986 foi proferida por equívoco, motivo pelo qual, torno-a sem efeito, neste ato.

Em termos de prosseguimento, passo à análise das questões pendentes.

Movimentações anteriores:

Fls.503/508: Deferimento do processamento da recuperação judicial.

Fls.860/884: Petição juntando o Plano de Recuperação Judicial.

Fls.1550/1552: Edital de convocação da Assembleia Geral de Credores.

Fls.1678/1708: Petição do Administrador Judicial apresentando resultado da Assembleia Geral de Credores.

Fls.1726/1734; fls.1964/1966: Petições da recuperanda pleiteando a homologação do plano apresentado.

Fls.1737/1738: Decisão fixando honorários definitivos do administrador judicial.

Fls.1880/1902: Manifestação do administrador judicial, reiterando seu parecer acerca do plano de recuperação judicial.

Fls.1929/1940: Manifestação apresentada pelo credor Banco Santander Brasil S.A.

É o breve relatório.

Conforme apontado pelo Administrador Judicial às fls.1678/1708 o Plano de Recuperação Judicial foi objeto de deliberação, tendo sido aprovado pelas Classes I, III e IV, nos termos seguintes:



COMARCA DE SÃO PAULO

FORO ESPECIALIZADO DA 1ª RAJ

2º VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS RELACIONADOS À ARBITRAGEM DA 1º RAJ PRAÇA JOÃO MENDES, S/Nº, São Paulo - SP - CEP 01501-900

Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às17h00min

- Classe I: 86,36% dos credores;

- Classe III: 66,67% dos credores;

- Classe IV: 84,62% dos credores.

Totalizando 84,62% dos credores e 71,57% dos débitos.

Portanto, tem-se que o Plano obteve o quórum de aprovação previsto no artigo 45 e parágrafos da Lei 11.101/2005.

Passo ao controle de legalidade do plano de recuperação judicial aprovado, a partir dos apontamentos feitos pelo administrador judicial em seu parecer de fls.1678/1708, reiterado às fls.1880/1902.

1. CLÁUSULA 5.5 - DA NOVAÇÃO

Prevê a referida cláusula:

5.5. Efeitos da Novação. A partir da aprovação do plano, as ações e execuções pertinentes aos créditos novados, em curso contra a Recuperanda, seus sócios, afiliadas e garantidores, avalistas ou fiadores, serão consideradas suspensas, podendo os credores, no entanto, tomar e adotar todas as medidas em direito admitidas para assegurar o fiel e integral cumprimento do quanto disposto neste plano, servindo a decisão de aprovação do plano de recuperação judicial como ofício a ser protocolado nos respectivos juízos em que tramitem tais ações. As obrigações solidarias, avais, fianças, garantias reais e quaisquer outras modalidades de garantias assumidas ou prestadas pela Recuperanda ou por seus sócios e/ou terceiros garantidores em relação aos créditos novados ficam suspensos até o cumprimento do plano, dada a novação dos créditos decorrentes da aprovação do plano de recuperação judicial. Uma vez cumpridos todos os pagamentos previstos neste plano, os credores automaticamente liberarão todos os avais e demais garantias reais ou fidejussórias outorgadas pelos sócios da Recuperanda, afiliadas, garantidores, avalistas ou fiadores.



COMARCA DE SÃO PAULO

FORO ESPECIALIZADO DA 1ª RAJ

12ª VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS RELACIONADOS À ARBITRAGEM DA 1ª RAJ PRAÇA JOÃO MENDES, S/Nº, São Paulo - SP - CEP 01501-900

Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às17h00min

Pondera o administrador judicial que a novação operada pela aprovação do plano de recuperação judicial deve obedecer os limites do caput do art. 59 da Lei 11.101/2005, ou seja, produz efeitos tão somente com relação aos credores, não sendo possível sua extensão aos coobrigados.

Com razão o administrador judicial.

A cláusula 5.5 do plano apresentado pela recuperanda prevê, de fato, a suspensão das obrigações e garantias dos coobrigados (avalistas, fiadores, etc).

A ilegalidade da referida cláusula deve ser reconhecida, posto que inserida em total desacordo com a previsão legal expressa no §1º do art. 49 da Lei 11.101/2005. Nos termos da legislação específica aplicável, ainda que concedida a recuperação judicial, as garantias reais ou fidejussórias devem ser preservadas, ficando mantidas eventuais execuções e ações existentes em face de terceiros solidários ou coobrigados em geral.

2. CLÁUSULA 5.6 – APÓS O PERÍODO DE SUPERVISÃO JUDICIAL

Prevê a referida cláusula:

5.6. Após o Período de Supervisão Judicial. Após o período da supervisão judicial, em consonância com o art. 94, III, "(g) da Lei de Falências e Recuperações Judiciais e nos termos do art. 190 do Código de Processo Civil, com exceção das obrigações de pagamento ora assumidas pela Recuperanda, este plano não será considerado descumprido, a menos que o credor tenha notificado por escrito a Recuperanda no endereço eletrônico acima indicado, especificando o descumprimento e requerendo a purgação da mora ou cura do inadimplemento no prazo de 30(trinta) dias após a referida notificação. Neste caso, este plano não será considerado descumprido se: (i) a mora relativa à obrigação de pagamento for sanada no prazo de 20 (vinte) dias, independentemente de notificação; ou (ii) as moras ou inadimplementos indicados na notificação forem purgadas ou sanados no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de recebimento da referida notificação.



COMARCA DE SÃO PAULO

FORO ESPECIALIZADO DA 1ª RAJ

12ª VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS RELACIONADOS À ARBITRAGEM DA 1ª RAJ PRAÇA JOÃO MENDES, S/Nº, São Paulo - SP - CEP 01501-900

Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às17h00min

Neste ponto, com razão o administrador judicial, a Lei 11.101/2005 estabelece regras claras para o caso de descumprimento do plano, fugindo da esfera de disponibilidade das partes estabelecer quaisquer tipo de alterações nesse sentido.

De forma cogente, o juiz deverá convolar a recuperação judicial em falência, inexistindo necessidade de notificação prévia das recuperandas, ou de qualquer prazo.

A cláusula 5.6 do Plano aprovado não pode ser homologada por este Juízo, pois eivada de ilegalidade.

3. CLÁUSULA 7.4 - DOS PROTESTOS

Prevê a referida cláusula:

"PROTESTOS E NEGATIVAÇÕES

A aprovação deste plano de recuperação judicial acarretará (i) no cancelamento de todo e qualquer protesto de título emitido contra a Recuperanda e que tenha dado origem a qualquer crédito e (ii) na exclusão definitiva do registro do nome da Recuperanda nos órgãos de proteção ao crédito, servindo a decisão da homologação do plano como ofício para o requerimento das referidas baixas de tais protestos e/ou negativações em sistemas de proteção ou classificação de crédito".

Pondera o administrador judicial ser prudente a suspensão dos efeitos dos apontamentos junto aos órgãos de proteção ao crédito, bem como a baixa condicional dos protestos de títulos em relação às dívidas sujeitas à recuperação judicial, desde que cumpridas as obrigações contidas no plano aprovado, sob pena de decretação de falência e restabelecimento da dívida.

Com razão o administrador judicial.

Os protestos e os cadastros da recuperanda nos órgãos de proteção



COMARCA DE SÃO PAULO

FORO ESPECIALIZADO DA 1ª RAJ

2ª VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS RELACIONADOS À ARBITRAGEM DA 1ª RAJ PRACA JOÃO MENDES, S/Nº, São Paulo - SP - CEP 01501-900

Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às17h00min

ao crédito, durante o período de fiscalização de cumprimento do plano de recuperação judicial, deverão ter sua publicidade suspensa.

Nestes termos, a cláusula 7.4 do Plano aprovado não pode ser homologada por este Juízo, pois eivada de ilegalidade.

4. DA CORREÇÃO MONETÁRIA

Aponta o administrador judicial:

"Às fls. 982/983, 1002/1004, 1022/1026, 1108/1110, 1212/1213, 1237 e 1238/1242, os credores quirografários SPICE INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA., OSWALDO CRUZ QUÍMICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., BANCO SANTANDER (BRASIL)S/A, MC BAUCHEMIE BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, e NORQUIMA PRODUTOS QUÍMICOS LTDA., e o credor POXPUR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ELASTÔMEROS LTDA.-EPP, apresentaram suas respectivas objeções ao plano de recuperação judicial que, em brevíssima síntese, impugnaram a falta de previsão de correção monetária no PRJ".

E pondera em seu parecer:

"Embora o PRJ seja omisso quanto à previsão de correção monetária, o entendimento do C. Superior Tribunal de Justiça é no sentido de que o Judiciário não deve interferir no conteúdo econômico do plano de recuperação judicial livremente negociado entre devedor e seus credores"

Pois bem.

Contrário à posição do ilustre administrador judicial, entende esta magistrada que a ausência de fixação de percentual para correção monetária foge da esfera de conveniência das partes, sobretudo da devedora, pois representa potencial prejuízo aos credores.

Sobre o tema, a 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial deste Tribunal já se manifestou:



COMARCA DE SÃO PAULO

FORO ESPECIALIZADO DA 1ª RAJ

2ª VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS RELACIONADOS À ARBITRAGEM DA 1ª RAJ PRAÇA JOÃO MENDES, S/Nº, São Paulo - SP - CEP 01501-900

Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às17h00min

AGRAVO DE INSTRUMENTO – Recuperação Judicial – Decisão que determinou a retificação do plano de recuperação judicial para definir qual índice de correção monetária dos créditos – Inconformismo – Alegação de que a Assembleia Geral de Credores é soberana para aprovação do plano de recuperação – Inadmissibilidade – Soberania que deve ser analisada com ressalvas, cabendo ao Poder Judiciário examinar não só a legalidade do plano e seus aditivos, como também a viabilidade do quanto decidido na AGC – Princípios contratuais e da ordem econômica – Não se admite a completa omissão acerca da atualização do crédito, o que, em tese, pode acarretar prejuízos aos credores – Precedentes das C. Câmaras Reservadas de Direito Empresarial – Retificação já realizada nos autos de origem – Decisão mantida – RECURSO IMPROVIDO. (Agravo de Instrumento nº 2038808-74.2022.8.26.0000 Relator(a): JORGE TOSTA Órgão Julgador: 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial Voto nº 2052).

Nestes termos, as referidas cláusulas deverão ser retificadas pela recuperanda, para fazer constar o índice de correção monetária a incidir nos créditos.

5. DA REGULARIDADE FISCAL

Conforme prevê o artigo 57 da Lei 11.101/2005, para a concessão da recuperação judicial, deve a Recuperanda apresentar as certidões negativas de débitos tributários, nos termos dos artigos 151, 205, 206 da Lei 5.172/1966 (Código Tributário Nacional), ou comprovar o parcelamento dos débitos nos termos de lei específica conforme artigo 68 da LRF, como condição para a concessão da recuperação judicial.

A recuperanda comprova sua regularidade fiscal, com a juntada da certidão de fls. 1877, cumprindo, assim, a determinação legal supra.

Nestes termos, concedo a **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** à **BARONE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO EIRELI, CNPJ sob nº 06.142.630/0001-87,** destacando que o seu cumprimento se dará nos termos dos artigos 59 a 61 da Lei 11.101/2005, com as ressalvas contidas nesta sentença.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO PAULO
FORO ESPECIALIZADO DA 1ª RAJ
2ª VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE
CONFLITOS RELACIONADOS À ARBITRAGEM DA 1ª RAJ
PRAÇA JOÃO MENDES, S/N°, São Paulo - SP - CEP 01501-900
Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às17h00min

P.R.I.

São Paulo, 22 de setembro de 2022.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA